



## **MR 041. As múltiplas relações entre saúde, espaço e poder: de violências históricas a biológicas situadas**

### **Coordenador(es):**

Cristina Dias da Silva (UFJF)

### **Participantes:**

Rita de Cássia Maria Neves (UFRN)

Sílvia Maria Ferreira Guimarães (UnB)

Cristina Dias da Silva (UFJF)

### **Debatedor/a:**

Carlos Guilherme Octaviano do Valle (UFRN)

Este grupo de trabalho tem como foco os contextos atuais de produção de etnografias nas quais as categorias de saúde, espaço e poder se encontram sobrepostas e relacionadas de múltiplas formas. Pretende-se discutir a etnografia como um problema epistemológico e político, referindo-se mais especificamente à produção de imagens e textos sobre o outro e suas consequências para o tipo de antropologia que estamos a produzir. Assim, num plano específico, o grupo de trabalho é uma proposta de debate inspirado em pesquisas que dialogam com violências históricas, como as tematizadas por Veena Das, defensora de uma antropologia social capaz de problematizar o lugar do outro em nossos estudos e por Margaret Lock, através do seu conceito de biológicas situadas, por meio do qual as violências historicamente produzidas aparecem como relatos de uma biologia situada, ou seja, uma corporalidade que sintetiza experiências históricas de longo prazo. Serão bem-vindos trabalhos inspirados nessas autoras, bem como aqueles que através de suas etnografias abordam a relação entre saúde, espaço e poder.

### **Sofrimento, morte e resistência em tempos de covid, o que nos dizem as mães Sanõma/Yanomami sobre a pandemia**

**Autoria:** Sílvia Maria Ferreira Guimarães (UnB)

No Brasil, a pandemia da covid escancara o racismo estruturante que move os serviços de saúde, especialmente com mulheres indígenas. No início da pandemia no estado de RR, no mês de maio, três bebês Sanõma/Yanomami faleceram. No mês anterior, em abril, outro bebê morreu e não fora entregue a sua mãe. Quatro corpinhos desaparecidos e a liderança Sanõma teve que seguir um itinerário entre hospitais, CASAI e DSEI para saber sobre o ocorrido. Somou-se à violência dos corpos retidos pelo serviço, o não compartilhamento de decisões, de conhecimento e de cuidado com suas mães. O racismo que marca a existência dessas mulheres dizia que elas não eram dignas de diálogo, de respeito e cuidado por parte do Estado brasileiro. Este work pretende discutir esse caso, a violência sobre mulheres indígenas e a importância de redes de apoio em tempos de práticas genocidas agudizadas pela pandemia.



## Sobre a 32 RBA

Em 2020, a Reunião Brasileira de Antropologia vai ocorrer de modo remoto entre os dias 30 de outubro e 06 de novembro. O evento é realização da Associação Brasileira de Antropologia e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), palco de muitas histórias de luta pela afirmação do caráter público e socialmente comprometido do conhecimento que produzimos. Estarão em discussão, na 32ª RBA, não apenas os diversos temas que constituem o verdadeiro tesouro investigativo que a antropologia brasileira forjou ao longo de várias décadas, mas também as graves questões colocadas pelo inquietante contexto social e político atual. Nele, vislumbram-se inúmeros desafios a direitos consagrados pela Constituição Brasileira e a valores éticos centrais à atuação das e dos antropólogos, especialmente o respeito às diferenças sociais, culturais e políticas, baseadas em etnia, raça, religião, classe, gênero, sexualidade, origem regional, nacionalidade, capacidades corporais etc. Hoje, mais que em qualquer outro momento histórico, os saberes antropológicos são veementemente instados a aprofundar a análise dos muitos problemas nacionais, entre os quais, a crescente desigualdade social, a real vulnerabilidade de grupos e populações e os elevados índices de violência no campo e nas cidades. Que a 32ª RBA possa trazer contribuição relevante ao país e à comunidade antropológica brasileira, em seu contínuo e árduo trabalho de refinar saberes insubmissos a todas as forças e poderes que ameacem a diversidade humana e naturalizem as desigualdades sociais.

### Realização:



### Apoio:



### Organização: